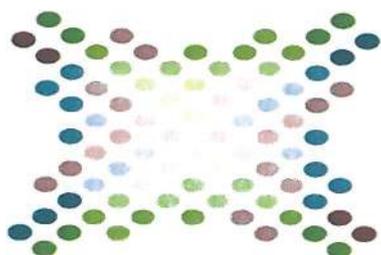




Governo dos Açores
Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Relatório de Atividades do FRCT - 2017



FRCT

FUNDO REGIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Célia Amaral / Francisco Pinto
Fundo Regional para a Ciência e
Tecnologia

Enquadramento

O presente documento segue o disposto na Resolução nº100/2003, de 31 de julho que aprova o Regime Geral de Elaboração de Planos e Relatórios de Atividades.

Os documentos acima referidos constituem, para qualquer organização, instrumentos privilegiados de gestão, ao permitirem identificar os objetivos, as estratégias e as atividades a prosseguir anualmente, assim como proceder a um balanço das atividades efetivamente concretizadas.

Assim sendo, pretende-se com o presente relatório descrever as diferentes atividades desenvolvidas pelo FRCT ao longo do ano de 2016, explicitando os objetivos e resultados alcançados, recursos técnicos/humanos e financeiros utilizados, bem como o grau de realização das atividades previstas no plano definido por esse organismo para o mesmo ano.

O presente relatório está estruturado segundo o modelo definido na Resolução suprarreferida.

Deste modo inicia-se com uma nota introdutória, na qual se fará a caracterização geral do FRCT, seguindo-se a descrição das atividades desenvolvidas e recursos utilizados e finalmente um capítulo dedicado à avaliação final do trabalho desenvolvido ao longo de 2017.

Nota Introdutória

O FRCT é um organismo com personalidade jurídica, de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional N.º 5/2001/A de 21 de março onde se estabelece a sua criação, com competências no âmbito da coordenação e gestão da utilização de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

O FRCT possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, podendo algumas das suas atividades ser financiadas por receitas próprias, incluindo provenientes de instituições nacionais, estrangeiras e comunitárias que prossigam objetivos idênticos ou complementares.

Aquando da sua criação, em 2001, o FRCT dependia da então Direção Regional da Ciência e Tecnologia, tutelada pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (VIII Governo Regional dos Açores), tendo-se mantido nesta situação durante a vigência do IX Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do X Governo Regional dos Açores, o FRCT transitou para a tutela da então Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, situação que se manteve até final do respetivo mandato.

Já no enquadramento governativo do XI Governo Regional dos Açores, o FRCT foi inicialmente tutelado pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, tendo sido renomeado para Fundo Regional para a Ciência. Com a alteração da orgânica disposta no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho de 2014, o FRC transitou para a dependência da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, voltando a ter a designação de Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

Atualmente, no âmbito do XII Governo Regional dos Açores, o FRCT mantém-se sob a tutela da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia. A 4 de novembro de 2016, foi nomeado para Diretor Regional o Eng.º Bruno Pacheco que, de acordo com os estatutos do FRCT, assumiu por inerência do cargo, as funções de presidente do Conselho Administrativo do FRCT. Para além do seu presidente, o Conselho Administrativo do FRCT integra também dois vogais com dedicação a tempo inteiro, sendo atualmente estes cargos ocupados, desde fevereiro de 2011, pela Dr.ª Célia Amaral e pelo Dr. Francisco Pinto.

Apesar de ter passado por várias estruturas tutelares em consequência das alterações orgânicas acima elencadas, o FRCT manteve sempre inalteradas as suas atribuições iniciais e tem vindo a trabalhar na implementação e consolidação das competências que constam do seu estatuto, as quais passamos a elencar:

- a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;
- b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;
- c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;

d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;

e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;

f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.

Desde 2007, o FRCT assumiu igualmente o papel de entidade financiadora de bolsas de investigação de várias tipologias, tendo a publicação do seu primeiro regulamento de bolsas (Despacho Normativo 35/2007), permitido reforçar o apoio à formação avançada, o que contribuiu de forma decisiva para a consolidação do SCTA (Sistema Científico e Tecnológico dos Açores).

Desde 2012, e em consequência dos bons resultados obtidos com a coordenação do projeto europeu, NetBiome-CSA, o FRCT tem reforçado a sua capacidade na captação de financiamento externo para a região através da participação nos diversos programas existentes, de entre os quais se destacam o H2020, MAC2014/2020, ESPAÇO ATLÂNTICO, INTERREG EUROPE, entre outros.

Todas as

Desse modo, poder-se-á dizer que atualmente a missão do FRCT está direcionada para duas grandes vertentes, a saber:

- Apoio á formação avançada
- Captação de financiamento externo para a RAA através da participação em programas de financiamento de I&D

Aminal

Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas pelo FRCT em 2017 podem ser enquadradas no seguinte esquema:

1 - Apoio à Formação Avançada

- Gestão de contratos em curso
- Novas iniciativas

2 - Desenvolvimento/consolidação de estratégia para captação de financiamento externo

- Plano de internacionalização
- Participação em projetos
 - FRCT coordenador
 - FRCT parceiro
 - Participação de entidades do SCTA
 - Atividades realizadas no âmbito dos projetos em curso
- Aprofundamento do conhecimento existente sobre o processo de preparação de candidaturas a programas de financiamento externo
 - Capacity building
 - Gestão adaptativa

3 - Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

- Ações concretizadas

4 - Recursos utilizados

- Recursos Financeiros
- Recursos Humanos

5 - Avaliação Final

1 - Apoio à formação avançada

• **Gestão de contratos em curso**

No âmbito dos contratos de bolsa atualmente em vigor, em 2017 foram concretizadas diversas ações que se prenderam essencialmente com o acompanhamento dos processos/contratos existentes e com o apoio contínuo aos bolseiros no esclarecimento de questões de natureza variada.

Das tarefas realizadas nesse domínio, salientamos as seguintes:

- Análise e decisão relativos a pedidos de rescisão de contratos;
- Análise e decisão relativos a pedidos de suspensão de bolsa;
- Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
- Verificação da assiduidade dos bolseiros;
- Atendimento personalizado aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
- Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.

No seguimento do concurso para atribuição de 12 bolsas de pós-doutoramento cujo prazo para submissão decorreu no período compreendido entre 21 de setembro a 21 de dezembro de 2016, foram desenvolvidas diversas ações inerentes ao procedimento concursal, como sejam:

- Acompanhamento dos candidatos na fase da preparação das candidaturas;
- Verificação da admissibilidade das candidaturas;
- Convite de júris externos;
- Preparação de fichas para avaliação de alinhamento dos projetos com a RIS3;
- Publicação das listas provisória e definitiva após processo de avaliação;
- Procedimentos inerentes à contratualização dos candidatos aprovados;

O quadro que se segue apresenta a evolução do número de bolsas ao longo do ano de 2017 e reflete já a entrada de alguns dos novos bolseiros contratados no seguimento do concurso acima identificado.

Bolsas 2017-TOTAL												
Tipologia de Bolsa	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
PÓS-DOCTORAMENTO	1							1	1	3	5	6
DOCTORAMENTO	26	26	23	23	23	23	23	23	24	24	24	24
BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL-	27	26	23	23	23	23	24	24	27	29	30	30

No contexto da formação avançada, em 2017, mais propriamente a 27 de fevereiro, foi submetida com sucesso, no Portal PORTUGAL2020, a candidatura com a referência AÇORES-10-5369-FSE-000002. De acordo com o disposto no AVISO, a duração máxima das operações a apoiar é de 36 meses, dentro do espaço temporal decorrido entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2020.

Foi possível enquadrar naquela candidatura 24 bolseiros de doutoramento e 12 bolseiros de pós-doutoramento. Em termos financeiros o valor total da candidatura submetida ascende a 2.476.995,00€.

No contexto da candidatura acima referida, e após receção da notificação de aprovação, em agosto de 2017 o FRCT foi informado da primeira transferência correspondente, conforme legalmente estipulado, ao 1º adiantamento, no valor de 76.749,90 euros.

Relativamente à candidatura AÇORES-10-5369-FSE-000001, submetida em outubro de 2016, em fevereiro de 2017 o FRCT foi notificado da respetiva aprovação, sendo que ainda no decurso daquele mês foram rececionados os seguintes montantes correspondentes a:

Adiantamento 2014 - 208.778,83€

Adiantamento 2015 - 141.719,69€

Adiantamento 2016 - 87.949,00€

Ainda relativamente à operação AÇORES-10-5369-FSE-000001, na sequência da submissão de pedidos de reembolso referentes aos anos e 2014, 2015 e 2016 (execução física e execução financeira), em dezembro de 2017, foi rececionado o valor correspondente ao reembolso de 2014, no valor de 1.068.178,13€.

• Novas iniciativas

Em 2017 não foram abertos novos concursos, sendo que se perspetiva para os primeiros meses de 2018 o lançamento de um concurso para atribuição de bolsas de pós-doutoramento em contexto empresarial. Nesse sentido, e uma vez que o Regulamento de Bolsas do FRCT atualmente em vigor não contempla essa tipologia, foi elaborada proposta de revisão do Regulamento onde se prevê a respetiva inclusão. A nova proposta será enviada para a FCT para efeitos de aprovação.

Em 2017, ficou igualmente estabelecido proceder-se a uma revisão mais profunda do Regulamento de Bolsas do FRCT. Espera-se que esse trabalho de revisão se desenvolva no decorrer do primeiro semestre de 2018.

2-Desenvolvimento e consolidação da estratégia para captação de financiamento externo

• Plano de internacionalização

O Governo dos Açores, através de vários dos seus departamentos e organismos dependentes, possui uma vasta experiência de participação em projetos internacionais e que tem vindo a ser reforçada ao longo dos últimos anos.

A posição geográfica e geológica, aliada à existência de fenómenos naturais de grande relevância científica, tornam os Açores num Laboratório Vivo à disposição da Ciência e do seu contributo para o progresso da Humanidade.

O FRCT, consciente das potencialidades dos Açores no que ao binómio C&T diz respeito, tem vindo a incrementar a sua dinâmica de participação em projetos europeus, salientando-se em 2012 a submissão da sua primeira candidatura como parceiro Coordenador de um projeto inter-regional de grande escala-NetBiome-CSA, que foi aprovado para financiamento sendo referenciado como um exemplo de sucesso. A participação do FRCT nesse projeto e os bons resultados alcançados despoletaram a necessidade da definição de uma estratégia para a captação de financiamento externo para a região e tornou mais clara a conveniência da elaboração de um plano de internacionalização de C&T para os Açores, sendo que as competências previstas nos estatutos do FRCT concedem à partida um bom posicionamento para implementar essa estratégia na região.

Assim sendo, e face aos resultados obtidos no que a essa matéria diz respeito, no início de 2017, foi constituída uma equipa de trabalho composta por vários colaboradores do FRCT e coordenada pelo Dr. João Gregório, diretor de serviços da DRCT, com a missão de elaborar um plano com ações concretas que promovesse a internacionalização de C&T dos Açores. Nesse plano deveriam igualmente ser identificadas metas e destinatários concretos, cuja operacionalização a médio prazo possa contribuir para atingir os seguintes objetivos:

- Captar financiamento externo para a RAA que permita reforçar o eixo económico baseado em I&D+I
- Melhorar os índices de participação/aprovação de entidades regionais em programas de financiamento europeus/internacionais;
 - Sensibilizar/informar o SCTA para os benefícios da participação em programas de financiamento externo;
- Incentivar um novo posicionamento dos Açores nas cadeias de valor internacionais;
- Responder aos diversos “desafios sociais” com base em modelos/políticas adotadas em outras regiões;
- Disseminar/divulgar a produção e o conhecimento científico da RAA;
- Disseminar/divulgar as condições de excelência da RAA enquanto Living LAB para o desenvolvimento de projetos em várias áreas;
- Fomentar as interfaces entre universidade/empresas proporcionando novas dinâmicas na inovação empresarial;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Promover e fomentar a cultura científica e tecnológica;
- Estimular a produção e divulgação de informação científica e o ensino experimental.

Amorim

Nesse sentido, foi então elaborada proposta de Plano de internacionalização de C&T dos Açores com uma estrutura baseada em três eixos prioritários de atuação, os quais se desdobram, num segundo plano, em medidas, e essas por sua vez são detalhadas em ações concretas que se enquadram já no contexto da operacionalização do plano. Os eixos de atuação propostos visam genericamente consolidar o potencial científico e tecnológico dos Açores e incentivar a criação de sinergias transregionais e internacionais que projetem os Açores no Espaço Europeu de Investigação. Os três eixos de atuação são:

- Eixo 1-PROMOVER
- Eixo 2-PARTICIPAR
- Eixo 3-CONSOLIDAR

• **Participação em projetos**

Dando continuidade ao trabalho já desenvolvido pelo FRCT no que respeita a participação em projetos financiados por programas europeus, no final de 2017, e na sequência da aprovação de vários projetos enquadrados em vários programas, o ponto de situação era o que a se apresenta no quadro abaixo:

Programas de financiamento /tipologias de projetos FRCT																	
	H2020					INTERREG MAC				ESPAÇO ATLÂNTICO	INTERREG EUROPEU	DGs		FEAMP	7FPQ	ERACIA	
	Industrial Leadership	Societal Challenges	Cross-cutting activities	Science with and for society	Joint Undertaking	EIXO1	EIXO2	EIXO4	EIXO5	EIXO1	EIXO1 (M&I)	Dgenv/clima	Dgenv	MSP		Setores (M&I, A&D, etc)	
ERA-NET																	
ERA-NET COFUND		GEOTERMIKA BIODIVERSA3 BBEra															MBT
CSA		SCREENPLAY	SCREEN	MARINA SWAFF-22													
PCP	MARINE EO																
RIA		URBANWASTE LIVERUR															
IA																	
Projetos de cooperação transregional						BIOTRANSFER SMARDEST	FIMAC SMARTBLUE MCCN	LUMINAVES	RIS3NET	I-FADD	ISLANDS OF INNOVATION						
Call for Proposals														MISTICSEA I MISTICSEA II INDICT MOVE		MARSP LITAQUA	
Call for Tender												BEST					
ERASMUS K2																	MATES
	EM EXECUÇÃO																
	EM ELABORAÇÃO																
	EM AVALIAÇÃO																

➤ **FRCT coordenador**

O FRCT tem reforçado o seu posicionamento enquanto parceiro coordenador de projetos, sendo que até ao fim de 2017, liderava os seguintes consórcios:

- MISTICSEAS I**
- MISTICSEAS II**
- MARSP**
- MOVE** (em fase de avaliação no final de 2017)

No contexto da coordenação de projetos, salienta-se em 2017 o facto do projeto MISTICSEAS I, liderado pelo FRCT, ter sido galardoado com o *Atlantic Project Award* na categoria *Protect, Secure and Enhance the Marine and Coastal Environment*. A entrega dos prémios teve lugar em Dublin, no dia 8 de novembro.

➤ FRCT parceiro

A participação do FRCT enquanto parceiro de projetos também foi reforçada em 2017, sendo que, naquele ano, no seguimento da aprovação das respetivas candidaturas, o FRCT passou a integrar os seguintes consórcios:

I-FADO,
SCREEN,
GEOTERMIKA,
MARSP,
MISTIC SEAS II,
INDICIT,
MATES,
LIVERUR,
BIOTRANSFER 2,
Fi-MAC,
LUMINAVES,
RIS3_NET,
SMART BLUE e
SMART DEST

➤ Participação de entidades do SCTA

O FRCT tem privilegiado o estabelecimento de parcerias com as mais diversas entidades do SCTA, de forma a incentivar a respetiva participação em projetos. Nesse sentido, através da subcontratação, o FRCT tem garantido a participação das entidades do SCTA em todos os projetos em que está envolvido. Nesse contexto, e face à relevância da componente da investigação nos consórcios, salienta-se a participação de diversos grupos de investigação da UAç que têm beneficiado com a dinâmica do FRCT. Esse aspeto tem sido decisivo para uma maior consciencialização das oportunidades proporcionadas pelos programas de financiamento externo, e conseqüentemente para uma efetiva internacionalização das equipas de investigação regionais e para a disseminação da ciência que se faz na RAA.

➤ Atividades realizadas no âmbito dos projetos em curso

No âmbito dos projetos em curso, o FRCT é responsável por uma multiplicidade de tarefas dependente do seu nível de envolvimento na sua implementação. Nas situações em que o FRCT é apenas parceiro, normalmente tem à sua responsabilidade a implementação de algumas tarefas/atividades específicas explicitadas nas "Discription of Work". Estas tarefas abrangem desde a preparação e coordenação de workshops até à recolha, tratamento e análise de dados e elaboração de propostas de policy briefs, passando pela coordenação de

Relatório de Atividades do FRCT - 2017

processos de divulgação e outreach e elaboração dos documentos de suporte. Nos casos em que o FRCT é Coordenador, acrescentam-se ainda as tarefas e responsabilidades de gestão administrativa e financeira do consórcio assim como a responsabilidade de ligação entre o consórcio e as entidades cofinanciadoras comunitárias. No quadro abaixo sumarizam-se as principais atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos a decorrer.

2017	Projetos em curso	Principais Atividades
ERA-NET	BIODIVERSA III	Fev- Submissão do Deliverable D2.1 Merging NetBiome and BiodIVERSa databases; Jun- Organização e participação na General Assembly do Projeto Europeu ERA-NET BiodIVERSA3 em Ponta Delgada;
	MBT	Jan- Lançamento da Convocatória a projectos científicos Mar- Processos de eligibilidade das candidaturas das equipas açoreanas Out- Aprovação para financiamento de um projeto com uma equipa regional- META-MINE. Procedimentos para assinatura de Termo de aceitação
	GEOTHERMICA	KoM, Lançamento da 1ª Convocatória a projectos
Call for tender	BEST III	Jan/2017 - Workshops de consulta de stakeholders (Açores, Madeira e Canárias): na sequência da versão preliminar do RIS (Estratégia de Investimento Regional) e afim de discutir informação institucional, hierarquia de prioridades temáticas, possíveis sinergias entre projetos propostos e os nichos BEST Fev/2017 - Participação da Macaronesia Hub (Açores e Canárias) na reunião BEST 9th Round-Table Meeting, IUCN - Bruxelas. Mai/2017 - Entrega do último deliverable "Estratégia de Investimento Regional" (RIS), ao coordenador IUCN. Set/2017 - Participação da Macaronesia Hub na 4ª reunião BEST Steering Committee Meeting, IUCN. Nov/2017 - Reunião final da iniciativa BEST (fim do call for tender BEST III) - The BEST Future - EC Charlemagne - Bruxelas
H2020	MARINA	Janeiro- Organização do 1er evento MARINA Investigação e Inovação Responsáveis: Pesca e Aquacultura sustentáveis-oportunidades e Sinergias entre o Setor da pesca e Aquacultura nos Açores Março- Report do Workshop e envio aos coordenadores do projeto Novembro definição dos Hot topic Preparação do 2º e último Workshop de Mobilization and Mutual Learning, no formato de World Café (2018)
	URBAN WASTE	Fev- Mar - Realização de 3 reuniões de Focus Groups com stakeholders de Gestão e recolha de resíduos, Indústria do Turismo e turistas. Maio - Organização da 1ª COP do projeto Out- Organização da 2ª COP do projeto Mar - Mutual Learning and Staff exchange + Steering Committee em Santander Maio - Mutual Learning and Staff exchange + Steering Committee em Copenhaga Out - Mutual Learning and Staff exchange em Nicosia Nov- Submissão do Relatório Técnico e Financeiro Intermédio do projeto à CE
	SCREEN	Março- Consortium Meeting-Rome Abril- 1st Screen Policy Lab Setembro- 2nd Policy Lab Outubro- Preparação metodológica do Workshop Açores Outubro- Workshop Regional para análise da Cadeia de Valor da Produção da Criptoméria (DRF) e participação nas reuniões de consórcio e nos Policy Labs realizados. Novembro - Consortium Meeting In London/ UK National Contact Point Circular Economy Dezembro- Negociação e preparação candidatura SCREEN PLAY
	LIVERUR	Janeiro- Preparação de consórcio e submissão primeira fase do LIVE RUR Agosto- Preparação e submissão da 2ª fase da candidatura do projeto LIVERUR. Setembro- Meeting in Berlin for finalizing the proposal and budget negotiation
	MARINE-EO	Organização do Open Market Consultation em Lisboa; Lançamento do Concurso Público Internacional
Call for proposal	MISTIC SEAS I	Março- Final Meeting, Lisbon June- Final Report envio a Comissão June- Submission Atlantic Awards July- Financial Report envio a Comissão September- Adjustment to the final Report October- Winner of Atlantic Awards
	MISTIC SEAS II	Março- KoM MISTIC SEAS2 and First Steering Committee Abr - Participação no KoM do Projeto MEDCIS: Support Mediterranean Member States towards Coherent and coordinated Implementation of the second phase of the MSFD. O FRCT, entidade coordenadora do projeto MISTIC SEAS II, foi convidado pela Dra. Kalliopi Pagou, coordenadora do projeto MEDCIS, a apresentar o projeto MISTIC SEAS II neste encontro. Junio- Primeiro Workshop de Expertos Madeira September- 2nd Steering Committee October- 1st Progress Report November- Financial Analyses Nov - Participação nas Jornadas de Transferencia de Conocimientos MARCET / MISTIC SEAS II: Jornadas de Difusión & Jornadas Técnicas, organizadas pelo Projeto MARCET, 28-30 Novembro, Las Palmas de Gran Canaria (ES)
	INDICIT	Fev - KoM do Projeto INDICIT, organizado por Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), 09-10 Fevereiro, Bruxelas (BE). Constitution of the Steering Committee Jul - 2ª Reunião do Projeto INDICIT, organizado por Italian National Institute for Environmental Protection and Research (ISPRA), 04-06 Julho, Rome (IT). 1st Steering Committee Jul - INDICIT Consortium Agreement assinado
	MarSP	Mar - Preparação e submissão da candidatura Nov - MarSP Grant Agreement assinado pela EASME Dez- Preparação do KoM e Início de Projeto
	MOVE	Preparação e submissão da candidatura
POMAC	BIOTRANSFER 2	Participação nas 1ª Jornadas de apresentação do projeto BIOTRANSFER 2 em teneife de 22 a 23 de novembro.
	FIMAC	Maio- Workshop Terceira CCAH Maio- Avaliação das candidaturas e publicação da lista de 16 empresas selecionadas. Setembro- Workshop sobre FIWARE e apresentação do Programa de Aceleração de Empresas. Setembro- Reunião do Consórcio FIMAC nos Açores.
	LUMINAVES	Abril KoM Canarias Outubro- Participação na Campanha SOS Cagarro /Apresentação do projeto no Faial
	RIS3NET	KoM (Canárias): Realização de Workshop com stakeholders regionais para auxiliar na elaboração da "Estratégia Comum de Gestão da RIS3 Espaço MAC"; KoM, Diagnóstico dos subsectores a eleger nos Açores (em conjunto com o parceiro CCIA), Discussão de conteúdos para as Jornadas de transferência tecnológica regionais (em conjunto com o parceiro CCIA), Ilistagem de stakeholders a incluir nas Estratégias de Economia Azul regional, Lançamento dos procedimentos para a adjudicação da prestação de serviços das Estratégias de Economia Azul (FRCT)
	SMARTBLUE	KoM (Canárias); Contratação do Observatório de Turismo dos Açores para a prestação de serviços ("Diagnóstico da Maturidade Tecnológica dos Açores" e "Proposta de Plano para Transformar os Açores num Destino Turístico Inteligente"); Reuniões com a equipa do FRCT e OTA; Reuniões online e presencial com parceiros do projeto; Participação no Congresso INVTUR 2017 e Bolsa de Inovação em Turismo, (Aveiro); Participação no evento "Noite Europeia dos Investigadores" (Ilha de São Miguel); Divulgação do projeto para a equipa de consultores responsáveis pela "Certificação dos Açores como Destino Turístico Sustentável" e pela organização do congresso "Azores Towards Sustainable Tourism"; Participação e divulgação (roll up) do projeto nas V Jornadas de Turismo (Ilha Terceira); Visitas Técnicas a entidades da Ilha Terceira, local onde será implementadas ações pilotos (Câmara da Praia da Vitória, StartUp Angra, Incubadora Praialin); Elaboração de material de divulgação do projeto (Impresso e página web do FRCT); Divulgação do projeto na
	SMARTDEST	KoM (Canárias); Contratação do Observatório de Turismo dos Açores para a prestação de serviços ("Diagnóstico da Maturidade Tecnológica dos Açores" e "Proposta de Plano para Transformar os Açores num Destino Turístico Inteligente"); Reuniões com a equipa do FRCT e OTA; Reuniões online e presencial com parceiros do projeto; Participação no Congresso INVTUR 2017 e Bolsa de Inovação em Turismo, (Aveiro); Participação no evento "Noite Europeia dos Investigadores" (Ilha de São Miguel); Divulgação do projeto para a equipa de consultores responsáveis pela "Certificação dos Açores como Destino Turístico Sustentável" e pela organização do congresso "Azores Towards Sustainable Tourism"; Participação e divulgação (roll up) do projeto nas V Jornadas de Turismo (Ilha Terceira); Visitas Técnicas a entidades da Ilha Terceira, local onde será implementadas ações pilotos (Câmara da Praia da Vitória, StartUp Angra, Incubadora Praialin); Elaboração de material de divulgação do projeto (Impresso e página web do FRCT); Divulgação do projeto na
Espaço Atlântico	IFADO	KoM, Lançamento dos procedimentos de adjudicação de website e materiais de comunicação.
ERASMUS K2	MATES	Março-Preparação e Submissão da Candidatura Novembro- Envio de documentação aprovação Dez - Consórcio Meeting para preparação de Início de Projeto

No enquadramento das atividades realizadas, destaca-se ainda a participação do FRCT, pela primeira vez, no evento *Noite Europeia dos Investigadores*, que teve lugar a 29 de setembro, no EXPOLAB.

- **Aprofundamento do conhecimento existente sobre o processo de preparação de candidaturas a programas de financiamento externo**

- **Capacity building**

O envolvimento cada vez maior do FRCT em programas de financiamento externo tem exigido um investimento acrescido ao nível da capacitação dos elementos que compõem a equipa, por forma a que esta possa estar cada vez mais habilitada a responder de forma mais eficiente e eficaz aos novos desafios que vão surgindo, assim como aos atuais.

Esta preocupação é ainda mais premente atendendo ao facto de que o FRCT pretende reforçar a sua intervenção na prestação de apoio a todas as entidades do SCTA que demonstrem interesse em participar em projetos internacionais.

Pretende-se que o papel do FRCT seja suficientemente abrangente por forma a responder a diversos tipos de solicitações que poderão ir desde a mera prestação de informações até ao apoio efetivo na elaboração de propostas.

Foi consciente da exigência desse esforço que, no decorrer do ano de 2017, se estabeleceu uma ação colaborativa entre o FRCT e o Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT (GPPQ), coordenado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com o objetivo de proporcionar um programa de formação presencial dos colaboradores do FRCT junto dos *National Contact Points* (NCP) do GPPQ. O acordo entre as duas instituições foi estabelecido nos seguintes termos:

- O FRCT identificou as áreas de maior interesse para a RAA no contexto do programa de financiamento H2020, bem como os elementos da equipa que participariam, a saber:

- *WIDENING (Twinnig, Teaming e Era-Chair)* - Fábio Vieira e Maria Vale
- *Desafio societal 2 (Food Security, Sustainable Agriculture and Forestry, Marine, Maritime and Inland Water Research and the Bioeconomy)* - Luz Paramio
- *Desafio societal 5 (Climate Action, Environment, Resource Efficiency and Raw Materials)* - Gisela Nascimento
- *ICT e SME instrument* - Natália Susana Silva
- *Science with and for Society* - Natália Susana Silva
- *Financial and Legal Issues* - Fábio Vieira

Para além do acima descrito, o FRCT demonstrou igualmente interesse na formação na tipologia específica de projetos *ERA-NET*, atendendo a que constitui um dos mecanismos mais relevantes e eficazes para a internacionalização da ciência da RAA.

O agendamento das sessões de formação ficou a cargo do GPPQ, sendo que do programa constou sempre a participação num evento da tipologia infoday complementado com reuniões presenciais nas instalações da FCT.

Atá ao fim de 2017, o plano de formação ficou praticamente concluído, tendo ficado estabelecido para o início de 2018 o momento de formação correspondente à temática do *WIDENING (Twinnig, Teaming e Era-Chair)*.

Registe-se nesse contexto que o protocolo estabelecido com a FCT foi determinante, não apenas para a capacitação propriamente dita dos colaboradores do FRCT, mas também para o estreitamento de relações entre as duas instituições que, em dimensões condizentes, partilham os mesmos objetivos em algumas áreas.

➤ **Gestão Adaptativa**

O aumento do volume de trabalho do FRCT, maioritariamente alavancado pelo aumento da sua participação em projetos internacionais, despoletou a necessidade da existência de novos modelos de gestão operacional e organizacional.

Assim, ao longo de 2017 foram implementadas algumas estratégias com vista a otimizar a gestão interna e a operacionalização das tarefas diárias, de entre as quais salientam-se:

- Criação de uma coordenação científica, transversal a todos os projetos em curso. Essa responsabilidade ficou a cargo da colaboradora Maria Martin;
- Reorganização das equipas de projeto do FRCT, adaptando-as ao modelo europeu que considera até seis papéis diferenciados, Project Coordinator, Scientific Coordinator, Project Manager, Financial Manager, Project Officer e Communication Officer;
- Definição das funções e papéis de cada um dos membros da equipa;
- Elaboração de um Guião de procedimentos para a participação do FRCT em ERA-NETs.
- Criação de um novo website do FRCT adaptado à sua realidade atual;
- Criação de procedimentos internos e de fluxos específicos para gestão das deslocações de colaboradores e elaboração de contratações de serviços.
- Integração de todos os colaboradores no Sistema de Gestão de Correspondência (SGC) do FRCT, de forma a intervir diretamente no seu fluxo documental e de informação.

Para além desses ajustes de carácter mais interno, o FRCT tem colaborado com a DRCT na elaboração de um manual de procedimentos geral. Desse manual, já em fase terminal de preparação, constarão uma série de procedimentos relativos a várias matérias e cuja implementação será efetuada em simultâneo por ambos os organismos. As especificidades inerentes às funções do FRCT ficarão também devidamente detalhadas nesse documento.

Saliente-se ainda a elaboração de outro documento, também em articulação com a DRCT, um Plano de Comunicação Interna e Externa, que define todos os procedimentos relativos a essa temática que deverão ser adotados pelos dois organismos.

No que concerne ainda a organização interna do FRCT, continuam a ser proporcionados diversos momentos de discussão aberta, em contexto de reunião formal e informal. Esses momentos têm sido muito importantes para a definição de estratégias e sugestão de melhorias.

3- Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

➤ Ações concretizadas

Elaboração da conta de gerência relativa a 2016

No início de 2017 foi selecionada e preparada toda a documentação necessária e relevante para a elaboração da Conta de Gerência do FRCT de 2016.

Após análise e aprovação da documentação pelo Conselho Administrativo e pelo Conselho Fiscal do FRCT, atualmente substituído nos termos estatutários por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que procede à sua análise, validação e certificação oficial, foi a mesma compilada e enviada ao Tribunal de Contas antes do final do prazo legal previsto para o efeito, assim como à Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Gestão financeira e patrimonial corrente.

A gestão financeira do FRCT tem vindo a ser realizada pelo Conselho Administrativo com colaboração direta da D. Natividade Machado (Coordenadora Técnica do quadro da IRP adstrita à DRCT), responsável pelo registo contabilístico e processamento financeiro das suas despesas e receitas, com supervisão mais direta do Vogal MSc. Francisco Pinto.

O processamento dos pagamentos efetuados através do SPA é feito com a colaboração da D. Helena Rego, a quem é concedido um subsídio mensal para falhas. Desde 2014 o registo contabilístico e o processamento financeiro do FRCT são efetuados com recurso ao software GERFIP, com o apoio do Dr. Octávio Medina, técnico superior da DROT.

Ao nível da gestão financeira, uma das principais preocupações do FRCT durante 2017 foi a recuperação do equilíbrio financeiro após resolução em 2016 da situação da Conta Corrente Caucionada, no montante de 1.200.000,00€, transitada de 2015. Recorda-se que a Conta Corrente Caucionada foi criada em 2015 para fazer face à necessidade temporária de financiamento para suporte aos custos com Bolsas de Formação Avançada, devido aos sucessivos atrasos na publicação dos regulamentos e abertura de concursos para o seu cofinanciamento através da componente FSE do PO Açores 2020. A resolução desta situação foi concretizada com recurso a uma transferência excepcional de 1.200.000,00€ da Região, através da SRMCT, para o FRCT, a repor quando forem integralmente obtidas as receitas previstas no âmbito do PO Açores 2020 relativas ao cofinanciamento das Bolsas de Formação Avançada decorrentes em 2014, 2015 e 2016 e previsto para 2017. Verificou-se, no entanto, que em 2017 o pagamento efetuado do cofinanciamento em atraso foi apenas parcial e decorreu já no mês de dezembro, inviabilizando desta forma a efetivação do pagamento previsto à SRMCT, que transitou, previsivelmente, para 2018.

Saliente-se que, ao longo dos últimos anos, uma parte cada vez mais significativa do orçamento operacional do FRCT tem vindo a ser suportada por receitas próprias, resultantes de prestações de serviços efetuadas a parceiros internacionais e de financiamentos

comunitários obtidos no âmbito de consórcios ou parcerias em que participa, enquanto parceiro ou coordenador, para implementação de projetos aprovados para cofinanciamento. Assim, em 2017, as transferências do plano da SRMCT para o FRCT totalizaram apenas 119.081,30€, representando apenas 3,66% da totalidade a receita obtida, tendo os restantes 96,34% sido obtidos pelas vias atrás indicadas.

Como resultado de uma gestão financeira criteriosa, o FRCT obteve em 2017 um resultado líquido positivo no valor de 1.335.109,74€. Isto indica a ocorrência de uma alteração positiva muito significativa relativamente à situação de solvabilidade e estrutura financeira demonstrada em 2016, transitando-se para uma situação em que a solvabilidade apresenta um valor de 5.149,06% (62,95% em 2016) e a autonomia financeira um valor de 98,09% (38,63% em 2016)

Ao nível patrimonial, resultante do envolvimento do FRCT em vários projetos internacionais que obrigou ao estabelecimento de novos contratos de prestações de serviços com colaboradores, verificou-se a necessidade de aquisição, em 2017, de diverso mobiliário e equipamento informático e administrativo, aumentando desta forma o seu património físico.

O aumento do número de colaboradores obrigou também à reorganização do espaço disponível e da distribuição dos colaboradores. Nesta reorganização de espaço foram colocadas 3 pessoas no G1, 2 Pessoas no G2, 3 pessoas no G3, 3 pessoas no G4, 3 pessoas no G5 e 2 pessoas no G6, onde, desde 2016 e na sequência de um pedido efetuado pela DRAM, foi cedido um espaço para instalação do Dr. Francisco Freitas, técnico superior daquela Direção Regional, na condição de futuramente vir a ser partilhado com novos colaboradores do FRCT que viessem a ser contratados. Uma análise geral à disponibilidade de espaço no edifício do FRCT permitiu concluir que já foi atingido o limite de utilização previsto de 15 pessoas, sendo que a entrada de novos colaboradores, prevista para 2018, resultará numa efetiva "superlotação" do espaço disponível.

Durante os anos de 2016 e 2017 verificou-se o surgimento de algum desgaste e degradação das condições físicas do edifício, existindo a necessidade de, durante 2018, se proceder a algumas intervenções de recuperação e, eventualmente, de ampliação.

4 - Recursos utilizados

➤ Recursos Financeiros

Em 2017 o FRCT contou com os orçamentos iniciais descritos nos quadros abaixo, cuja análise à execução se encontra descrita em relatório próprio, disponível para consulta.

Orçamento da despesa (2017):

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	DESPESAS CORRENTES	4 125 000,00
01 00 00	DESPESAS COM O PESSOAL	114 000,00
01 01 00	Remunerações Certas e Permanentes	10 000,00
01 02 00	Abonos Variáveis ou Eventuais	89 000,00
01 03 00	Segurança Social	15 000,00
02.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	977 500,00
03.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS	0,00
04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 032 500,00
04 03 a 04 06	Administrações Públicas	842 500,00
Outras	Outros Setores	2 190 000,00
05.00.00	SUBSÍDIOS	0,00
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	20 000,00
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	20 000,00
08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
08 03 a 08 06	Administrações Públicas	0,00
Outras	Outros Setores	0,00
09.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
10.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00
11.00.00	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00
12.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		4 145 000,00

Relatório de Atividades do FRCT - 2017

Orçamento da receita (2017):

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	RECEITAS CORRENTES	4 145 000,00
01.00.00	IMPOSTOS DIRETOS	0,00
02.00.00	IMPOSTOS INDIRETOS	0,00
03.00.00	CONTRIBUIÇÕES PARA SEG. SOCIAL, CGA E ADSE	0,00
04.00.00	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	0,00
05.00.00	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	0,00
06.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 045 000,00
	Administrações Públicas	75 000,00
	Outros Setores	3 970 000,00
07.00.00	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	100 000,00
08.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00
	RECEITAS DE CAPITAL	0,00
09.00.00	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00
10.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
	Administrações Públicas	0,00
	Outros Setores	0,00
11.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
12.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00
13.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00
14.00.00	RECURSOS PRÓPRIOS DA COMUNIDADE	0,00
	OUTRAS RECEITAS	0,00
15.00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00
16.00.00	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00
17.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		4 145 000,00

➤ Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades o FRCT não possui quadro de pessoal próprio, recorrendo à colaboração de técnicos e funcionários da DRCT e de colaboradores externos contratados em regime de Prestação de Serviços ou de Bolsa de Gestão de Ciência.

A administração do FRCT é realizada por um Conselho Administrativo composto por um Presidente, coadjuvado por dois Vogais. O Presidente do Conselho Administrativo é, por inerência de funções, o DRCT, atualmente o Eng^o Bruno Pacheco, sendo Vogais, com dedicação a tempo inteiro, o MSc. Francisco Pinto e a Dr^a Célia Amaral.

Entretanto, em 2017 e de acordo com o disposto no art^o 8^o do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2017/A, foi possível regularizar a situação laboral das colaboradas Maria Luz Paramio Martin e Gisela Nascimento, anteriormente em regime de prestação de serviços, que por essa via passaram a integrar o Quadro Regional da Ilha de S. Miguel como Técnicas Superiores adstritas à DRCT, mas exercendo funções no FRCT.

Ainda em 2017, e para fazer face ao incremento do número de projetos, foi necessário reforçar a equipa do FRCT, tendo sido estabelecidos novos contratos, em regime de prestação de serviços e de bolsas de gestão de C&T, com os seguintes colaboradores:

- Doutora Maria Vale;
- Dra. Deborah Estima;
- Doutor Renato Pires
- Dr. João Lima
- Dra. Marisa Silva
- Dr^a Elisabeth Atchoi (Bolseira a exercer funções na ilha do Faial)

Em finais de 2017, a equipa “residente” do FRCT era composta pelos seguintes elementos:

NOME	FUNÇÃO	OBS.
Bruno Pacheco	Presidente do Conselho Administrativo	DRCT
Célia Amaral	Vogal do Conselho Administrativo	DRCT
Francisco Pinto	Vogal do Conselho Administrativo	DRCT
Antónia Ribeiro (DRCT)	Expediente/SGC	DRCT
Gisela Nascimento	Gestora de projetos	DRCT
Helena Rego (DRCT)	Apoio administrativo	DRCT
Luz Paramio	Coordenadora científica	DRCT
Margarida Palma	Apoio Jurídico	DRCT (Requisição)
Natividade Machado (DRCT)	Apoio administrativo e contabilístico	DRCT
Teotónia Coelho (DRCT)	Expediente	DRCT
Déborah Estima	Gestora de projetos	RV
Emanuel Mendonça	Gestor de projetos	RV
Fábio Vieira	Gestor de projetos	RV
Maria Vale	Gestora de projetos	RV
Marisa Silva	Apoio técnico à formação avançada	RV
Natália Silva	Gestora de projetos	RV
Beatriz Cândido	Gestora de comunicação	BG
João Lima	Gestor financeiro	BG
Renato Pires	Gestor de projetos	BG

Relatório de Atividades do FRCT - 2017

Ainda no respeitante aos recursos humanos que constituem a equipa do FRCT e incidindo agora na sua componente financeira, é de relevar que, em 2017, foram imputados e suportados por projetos internacionais 57,63% dos custos com pessoal interno (DRCT), 92,92% dos custos com pessoal contratado em regime de prestação de serviços e 100,00% dos custos com bolsheiros de gestão (Quadro abaixo).

Imputação	TOTAIS INTERNOS		TOTAIS CONTRATOS		TOTAIS BOLSEIROS		TOTAIS	
	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante
Projetos	57,63%	87 857,53 €	92,92%	142 234,81 €	100,00%	17 420,00 €	76,65%	247 512,34 €
FRCT+DRCT	42,37%	64 584,98 €	7,08%	10 833,21 €	0,00%	0,00 €	23,35%	75 418,19 €
TOTAIS	100,00%	152 442,51 €	100,00%	153 068,02 €	100,00%	17 420,00 €	100,00%	322 930,53 €

Em resumo, refira-se que o montante total despendido em 2017 com recursos humanos foi de 322.930,53€, tendo 76,65% deste valor sido suportado pelos projetos em que o FRCT esta envolvido, prevendo-se que esta percentagem possa evoluir, em 2018, para um valor superior a 85%.

5 - Avaliação Final

Face ao descrito no presente relatório de atividades, conclui-se que no ano de 2017 o FRCT deu continuidade de forma mais consolidada ao trabalho que vinha sendo desenvolvido em 2016, principalmente no que toca a vertente da captação de financiamento externo. Nesse âmbito destaca-se o número de projetos aprovados, bem como a colaboração do FRCT com a FCT no que à componente de capacitação diz respeito. Foi igualmente um ano de reflexão sobre o papel do FRCT no contexto da Administração Pública Regional, na perspetiva do respetivo posicionamento como plataforma para potenciar a utilização de determinado tipo de oportunidades de financiamento.

Ao nível da formação avançada, o destaque vai para a contratação dos 12 pós-doc, no seguimento das aprovações decorrentes do concurso lançado em setembro.

Ao nível financeiro, o FRCT conseguiu evoluir para uma situação de elevada solidez, estabilidade e equilíbrio, em grande medida resultante da resolução da situação da dívida bancária contraída em 2015 e saldada em 2016. Reitera-se que, em final do exercício de 2017, a solvabilidade financeira do FRCT era de 5.149,06% (62,95% em 2016) e a sua autonomia financeira atingia um valor relativo de 98,09% (38,63% em 2016).

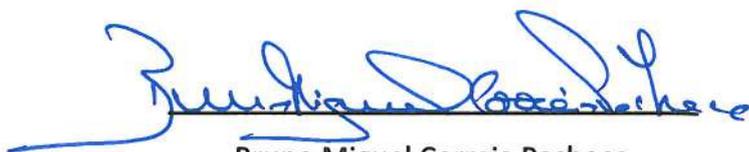
Salientamos igualmente a retoma das candidaturas para cofinanciamento de Bolsas de Investigação no âmbito do PO regional que permitirá garantir a sua sustentabilidade.

Do balanço de 2017, como aspeto menos positivo, salienta-se a questão da revisão legislativa do FRCT, que apesar dos vários esforços tarda em ser resolvida.

Assim sendo, de uma forma geral, a avaliação das atividades do FRCT em 2017 é manifestamente positiva, sendo que a motivação, o empenho e o profissionalismo e o espírito de equipa de todos os colaboradores do FRCT foram aspetos decisivos para alcançar os objetivos. Pretende-se, pois, em 2018, dar seguimento a esse trabalho com vista a consolidar o papel do FRCT no contexto da administração pública regional.

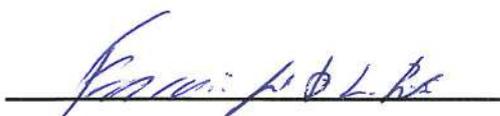
Ponta Delgada, 17 de abril de 2018

O Presidente do Conselho Administrativo

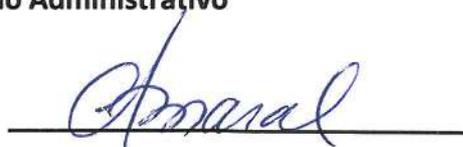


Bruno Miguel Correia Pacheco

Os Vogais do Conselho Administrativo



Francisco José Boto Soares Pinto



Célia de Jesus Pacheco Amaral